



A FUNDAÇÃO



editorial

Salve NAÇÃO COLORADA

O Clube do Povo Gaúcho hoje em dia é um gigante sem comparações no futebol brasileiro e mundial, mas tão importante quanto celebrar o tamanho do Sport Club Internacional hoje, é preciso conhecer sua história e entender como o Colorado surgiu e se tornou um clube que representa muito o povo e é sim um legado para o futebol!

Neste primeiro fascículo da coleção histórica, vamos falar sobre a fundação do SC Internacional e como o clube surgiu para mudar as tradições vigentes do futebol na época, garantindo que outras pessoas, independente da sua etnia e antepassados pudessem colocar a bola no pé e conquistar o país.

Venha também fazer parte dessa história Colorada de conquistas! Vamos comemorar a trajetória e fundação do Campeão de Tudo, o Sport Club Internacional.

Vamos, Inter!





Urada

Índice

06

Capítulo 1

O Nascimento do Clube do Povo

10

Capítulo 2

As Primeiras Casas

12

Capítulo 3

Os Primeiros Títulos

17

Capítulo 4

Os primeiros passos para o profissionalismo

20

Capítulo 5

Os passos para se tornar um gigante

CAPÍTULO

01

O NASCIMENTO DO CLUBE DO POVO





Henrique Poppe

Em 1909 o cenário do futebol era muito diferente do atual. O esporte era amador, assim não era comum ver muitos grupos disputando partidas. Sendo uma prática para poucos.

Em Porto Alegre tínhamos times destinados a comunidades específicas, como alemães ou pessoas que tivessem tempo para praticar o esporte graças a condição financeira elevada.

A origem do Sport Club Internacional está associada à integração entre povos de diferentes nacionalidades. Ao contrário dos outros times da capital gaúcha naquela época, voltados sobretudo a descendentes de alemães, o Inter nascia receptivo a variadas etnias, permitindo diferentes tipos de pessoas nos seus times, se destacando assim não somente pelo futebol, mas sim por ser o verdadeiro Clube do Povo Gaúcho.

O Sport Club Internacional surgiu nesse ambiente, em 4 abril de 1909, já que seus fundadores, os irmãos Poppe, não se enquadraram em nenhum dos times existentes, restou a criação do próprio.

Henrique Poppe Leão, José Eduardo Poppe e Luiz Madeira Poppe chegaram em Porto Alegre no início do século XX, época em que a prática do futebol efervescia pelo Brasil. Os jovens queriam praticar futebol de maneira organizada e inclusiva, porém era impossível por conta da sua ascendência italiana - já que os grandes clubes da capital só aceitavam descendentes de alemães - e assim o Internacional foi criado, como um clube que aceitava todas as etnias.

Eles aproveitaram a popularidade do irmão mais velho, Henrique Poppe, que trabalhava como jornalista e assim fizeram uma chamada convocando as pessoas que viviam em Porto Alegre para ingressar na nova instituição.

O nome foi uma homenagem ao clube que eles frequentavam lá em São Paulo, que também se chamava Internacional. Também trouxeram de lá a ideia de ser um time para diversas nacionalidades, quebrando o paradigma existente dos times fechados.

As cores vermelha e branca acompanham o Inter desde sempre, elas foram escolhidas através de uma votação. No dia, os blocos Venezianos e Esmeraldinos foram convidados a participar da decisão, cada bloco votou nas suas cores, assim vencendo os Venezianos que estavam em maioria, mas por poucos votos quase vestimos o verde e branco dos Esmeraldinos.

VENEZIANOS E ESMERALDINOS

Os blocos de carnaval Venezianos e Esmeraldinos tinham uma grande rivalidade em Porto Alegre no ano de 1909, a juventude da época se dividia entre os verdes e vermelhos, quando o assunto era o carnaval. Ambos os blocos desfilavam na Rua da Praia, uma das principais vias de Porto Alegre até hoje. As brigas e diferenças estavam tão grande

entre os dois lados que uma das soluções para acalmar os conflitos foi convidar os membros dos dois blocos para se filiarem ao novo clube que estava surgindo, mas mesmo assim as diferenças não cessaram e a disputa continuou na votação das cores do Sport Club Internacional, onde os Venezianos, em maioria, venceram.

A PRIMEIRA DE TANTAS VITÓRIAS

O futebol já estava em desenvolvimento na cidade desde 1903, com isso os fundadores do Clube do Povo encontraram dificuldades nas primeiras partidas contra adversários com mais prática no jogo inglês. A primeira vitória veio após alguns meses, o jogo foi entre o Inter e um clube que também havia surgido há pouco tempo, o Militar, a equipe colorada venceu por 2 a 1, essa foi a primeira de tantas vitórias que enchem os torcedores de alegrias até hoje.

10/10/1909 - Amistoso - Inter 2 x 1

Militar

Local da Partida: Militar em frente a Escola de Guerra.

Árbitro: Carlos Moreira.

Gols: Vinholes; Rato pelo Militar.

Internacional: Balvê, Mendonça, Poppe I, Agostinho, Weternick, Carvalho, Kluwe, Ernani, Vinholes, Horácio e Poppe II.

Militar: Prado, Abacilio, Achê, Costa, Fiuzza, Américo, Mendes, Lenemann, Phileman, Lima e Couto.



3
PARTIDA

Clubes e escore : INTERNACIONAL - 2 x Militar - 1

Caráter do jogo : Amistoso

Data : em 10 de Outubro de 1909

Campo : Militar, em frente a C. Guerra

Local : Capital

Juiz : Carlos Mourira

Renda :

Dados do : Correio do Povo de 12-10-1909

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS PRINCIPAIS

INTERNACIONAL:

Ribeiro

Mendonça - Poppe
 Agostinho - Weternik - Curvello
 Lima - Fernani - Vinholes - Horacio - Poppe II

Golos: Vinholes

Militar F. C.

Prado

Abacilio - Ache
 Costa - Sizza - Americo
 Mendes - Zencmann - Pilemon - Lima
 e Costa

Golo - Rato I.

Ficha do jogo: Amistoso Inter 2 x Militar 1.

CAPÍTULO

02

AS PRIMEIRAS CASAS



Se as cores do Inter não mudaram, as casas tiveram algumas mudanças na primeira década de sua existência.

Como o futebol era um esporte amador ainda, os campos utilizados muitas vezes eram as praças públicas ou locais pertencentes a prática de outros esportes.

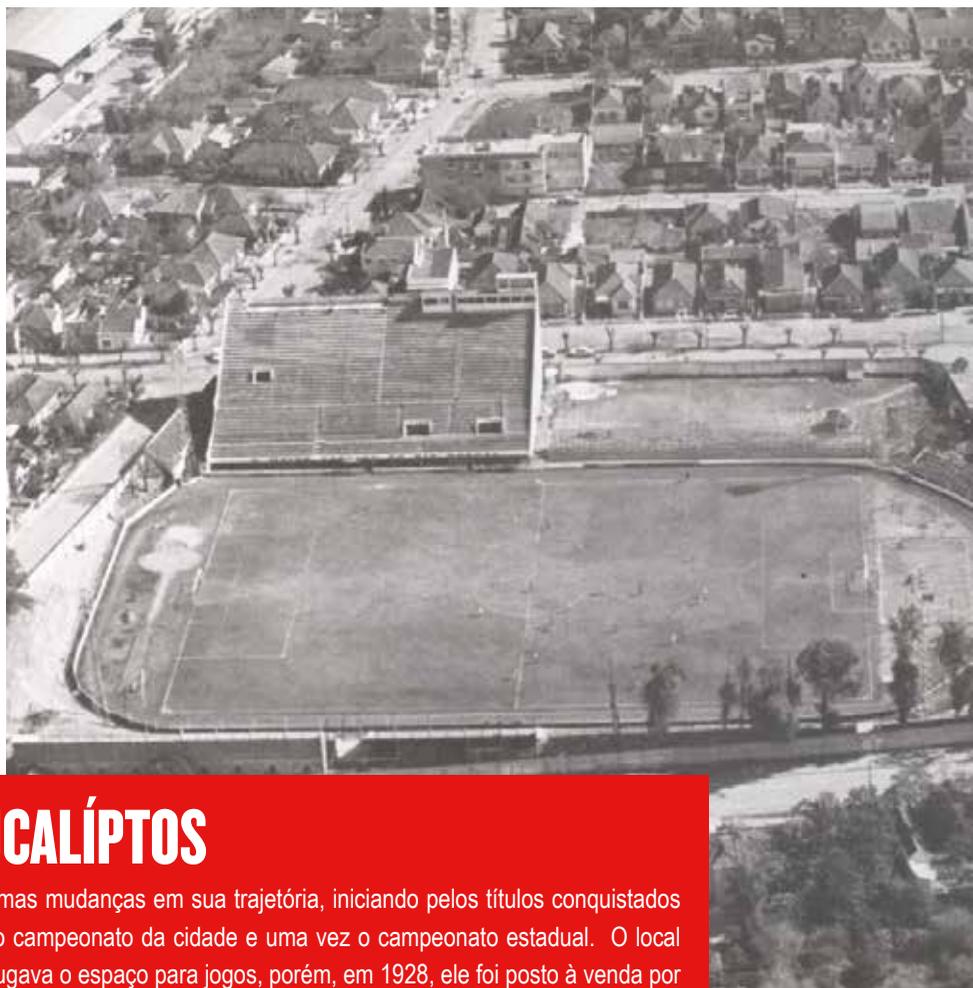
1 A PRIMEIRA SEDE

A primeira sede do Inter foi na Rua Arlindo, local que tinha em seu entorno um arroio que formava algo semelhante a uma ilha dentro de Porto Alegre, tanto que ficou conhecido como Ilhota, local que posteriormente sediaria partidas da Liga da Canela Preta e revelaria um dos maiores craques do futebol brasileiro, o lendário Tesourinha. O espaço tinha de forma predominante a presença de pessoas sem grande poder aquisitivo, algo que aproximou o Inter, em seus primeiros treinos, da camada mais popular da sociedade. O Colorado ficou pouco tempo por lá, as características fluviais causavam alagamentos e após alguns treinos a mudança foi necessária.

2 CAMPO DA VÁRZEA

A segunda sede foi escolhida em 1910, o Campo da Várzea, local que por esse nome hoje não é conhecido, mas quando se fala de Parque da Redenção ou Parque Farroupilha todo gaúcho conhece. Na época não era conhecido por ser um ponto turístico como atualmente é, mas

tinha um campo destinado para futebol. O Inter dividiu o campo com outro time, o Militar (equipe formada pelos estudantes da escola militar da época). Após alguns problemas com o outro time, o Inter saiu de lá e foi para a Chácara dos Eucaliptos.



3 A CHÁCARA DOS EUCALÍPTOS

Na chácara o Colorado presenciou algumas mudanças em sua trajetória, iniciando pelos títulos conquistados enquanto estava lá, venceu oito vezes o campeonato da cidade e uma vez o campeonato estadual. O local pertencia ao Asilo da Providência que alugava o espaço para jogos, porém, em 1928, ele foi posto à venda por um valor muito alto para época. Foi assim que iniciou a procura e construção do primeiro estádio próprio do Inter, o Estádio dos Eucaliptos.

CAPÍTULO

03

OS PRIMEIROS TÍTULOS



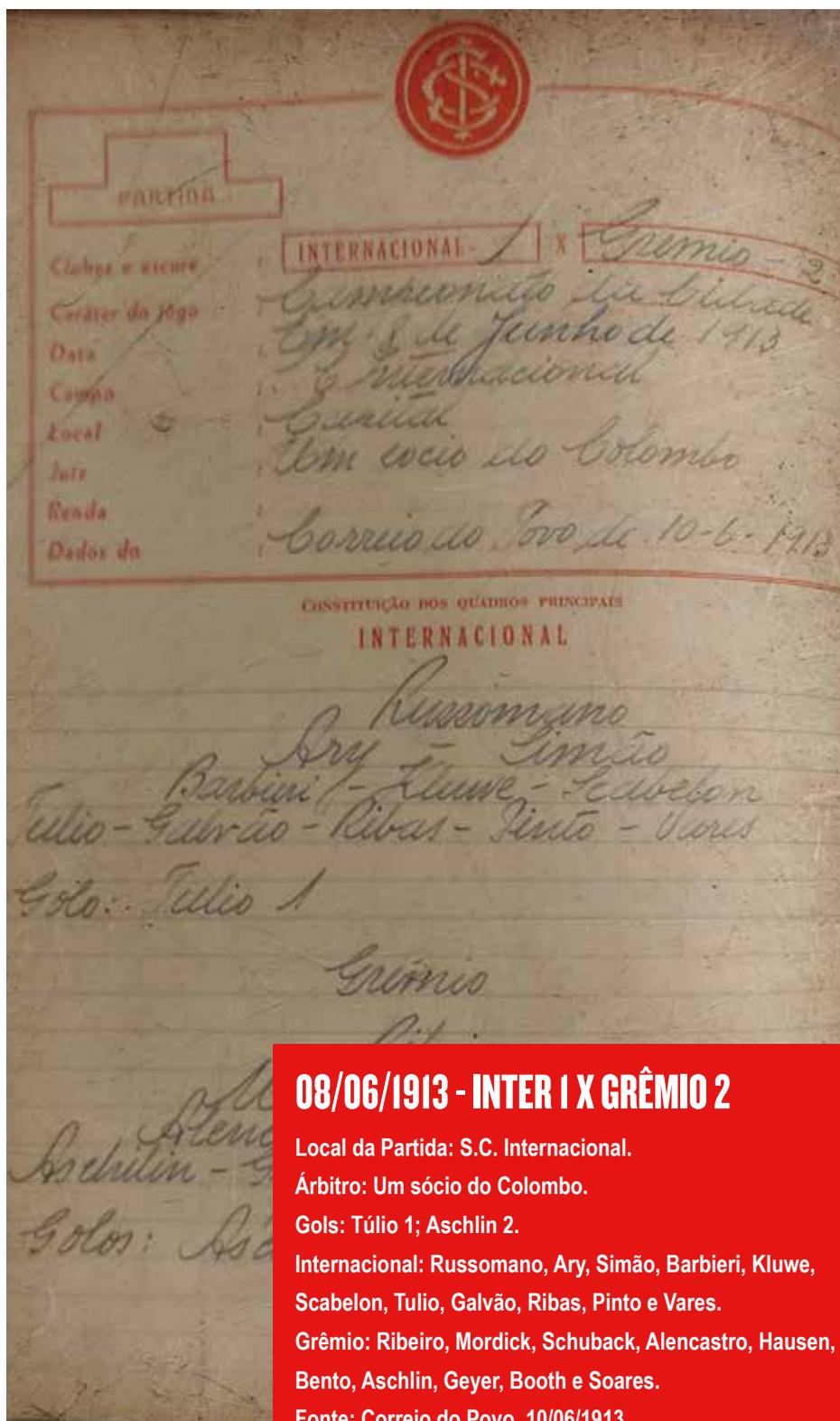
No início da década de 1910 não existiam os campeonatos regionais, nacionais e muito menos os internacionais como temos hoje. O que os torcedores daquela época presenciavam eram jogos de exibição onde equipes se enfrentavam com seus primeiros e segundos quadros - algo como titulares *versus* reservas nos dias de hoje - ou jogos amistosos. Entretanto, a partir de 1910 começou a ser disputado em Porto Alegre o Campeonato Citadino, organizado pela Liga Porto-Alegrense de Football.

CAMPEONATO CITADINO

O campeonato contava com sete times participantes, que se dividiam em dois torneios, o principal e o disputado pelos segundos quadros das equipes.

O primeiro título citadino do Inter veio em 1913, foram disputados seis jogos e o Colorado foi campeão com quatro vitórias, um empate e uma derrota. A maior goleada aplicada foi contra o Frisch Auff, onde o Clube do Povo fez dez gols.

Esse primeiro feito deu início a uma sequência de títulos, totalizando cinco em consecutivos até o ano de 1917, tornando o Inter um clube já popular entre os porto-alegrenses.



08/06/1913 - INTER I X GRÊMIO 2

Local da Partida: S.C. Internacional.

Árbitro: Um sócio do Colombo.

Gols: Túlio 1; Aschlin 2.

Internacional: Russomano, Ary, Simão, Barbieri, Kluwe, Scabelon, Tulio, Galvão, Ribas, Pinto e Vares.

Grêmio: Ribeiro, Mordick, Schuback, Alencastro, Hausen, Bento, Aschlin, Geyer, Booth e Soares.

Fonte: Correio do Povo, 10/06/1913.



22/06/1913 - INTER 6 X 0 S.C. COLOMBO

Local da Partida: Grêmio/Capital.

Árbitro: B. Vinholes.

Gols: Não consta nos registros históricos.

Internacional: Russomano, Lopes, Simão, Scabelon, Kluwe, Levita, Tulio, Galvão, Ribas, Muller e Vares.

S.C. Colombo: Ettore, Buhl, Lay, Ferrari, Grigollo, Monterrossi, Damião, Mase, Cezario, Rolandoy e José.

Fonte: Correio do Povo, 24/06/1913.

13/07/1913 - INTER 1 X FUSS-BALL 1

Local da Partida: Do Fuss-Ball em São João/Capital.

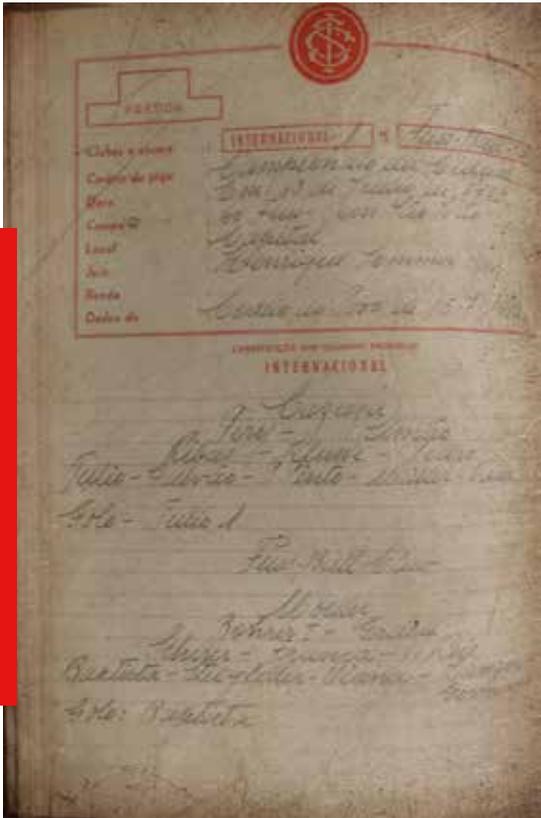
Árbitro: Henrique Sommer.

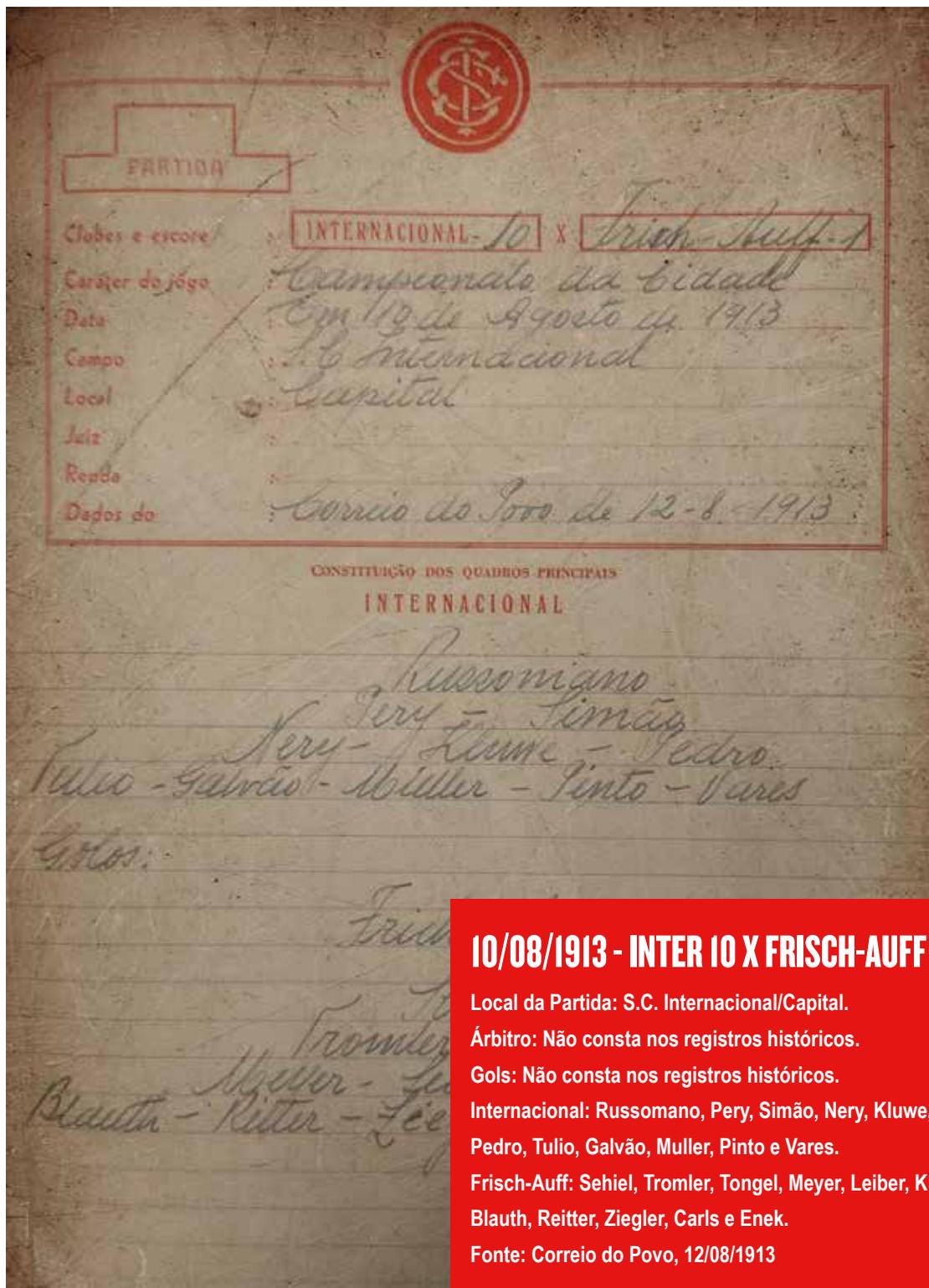
Gols: Túlio 1, Baptista 1.

Internacional: Cazuzu, Pery, Simão, Ribas, Kluwe, Pedro, Tulio, Galvão, P. Pinto, Muller e Vares.

Fuss-Ball: Moeller, Bohrer I, Graeff, Scherer, Franca, Reis, Baptista, Steigleder, Viana, Lanzer e Germano.

Fonte: Correio do Povo, 15/07/1913.





PARTIDA

Clubes e escore: **INTERNACIONAL - 10** x **Frisch-Auff - 1**

Caráter do jogo: *Campeonato da cidade*

Data: *Em 10 de Agosto de 1913*

Campo: *S.C. Internacional*

Local: *Capital*

Juiz:

Renda:

Dados do: *Correio do Povo de 12-8-1913*

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS PRINCIPAIS
INTERNACIONAL

Russomano
Pery - Simão
Nery - Kluwe - Pedro
Tulio - Galvão - Muller - Pinto - Vares

Gols:

10/08/1913 - INTER 10 X FRISCH-AUFF 1

Local da Partida: S.C. Internacional/Capital.
Árbitro: Não consta nos registros históricos.
Gols: Não consta nos registros históricos.
Internacional: Russomano, Pery, Simão, Nery, Kluwe, Pedro, Tulio, Galvão, Muller, Pinto e Vares.
Frisch-Auff: Sehiel, Tromler, Tongel, Meyer, Leiber, Klohs, Blauth, Reitter, Ziegler, Carls e Enek.
Fonte: Correio do Povo, 12/08/1913



24/08/1913 - INTER 6 X S.C. COLOMBO 0

Local da Partida: S.C. Internacional/Capital.

Árbitro: Não consta nos registros históricos.

Gols: Não consta nos registros históricos.

Internacional: Russomano, Pery, Simão, Nery, Kluwe, Pedro, Tulio, Galvão, Muller, Pinto e Vares.
S.C. Colombo: Eltore, Buhl, Lay, Ferrari, Grigollo, Monterrossi, Damião, Mase, Cezario, Rolandoy e José.

Fonte: Correio do Povo, 26/08/1913.

28/09/1913 - INTER 5 X FRISCH-AUFF 1

Local da Partida: Frish-Auff em São João

Árbitro: Não consta nos registros históricos.

Gols: Não consta nos registros históricos.

Internacional: Russomano, Paulo, Simão, Zé Pereira, Kluwe, Pedro, Tulio, Galvão, Fabricio, Muller e Vares.

Frisch-Auff: Ruf, Carls, Presser, Seibert, Clohs, Tongel, Dihl, Blauth, Zeigler, Ritter e Enek.

Fonte: Correio do Povo, 30/09/1913

*Não consta registro em imagem da ficha técnica deste jogo.

1918

A FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE DESPORTOS

Em 1918, com diversos times e ligas existentes foi criada a Federação Rio Grandense de Desportos (FRGD), com o intuito de organizar um campeonato estadual, naquela época a disputa final se dava entre o campeão do interior contra o campeão da capital. O torneio teve sua primeira edição em 1919, onde os efeitos da pandemia de gripe espanhola estavam amenizados no estado.

CAPÍTULO

04

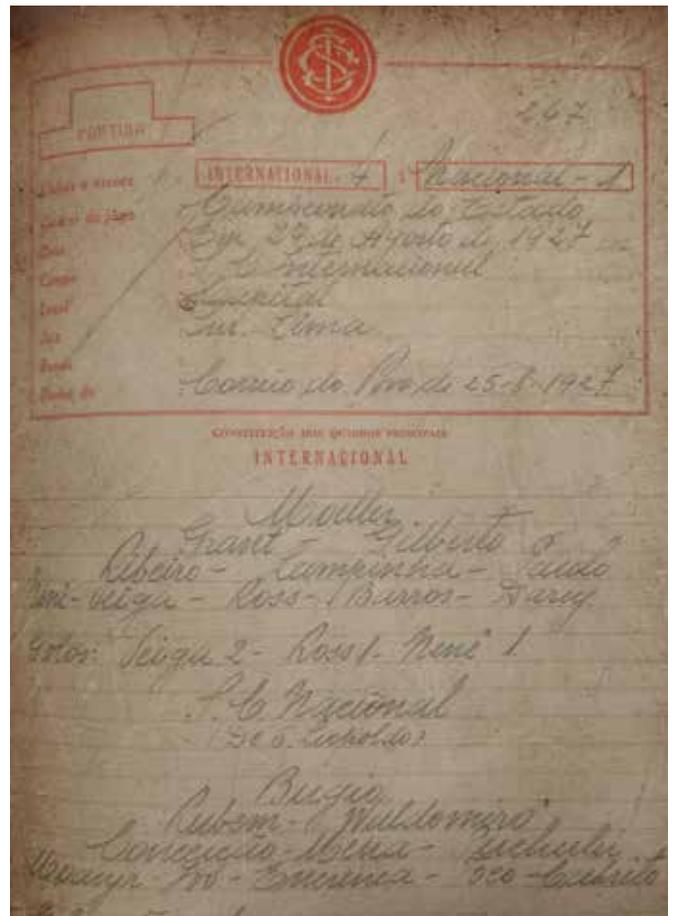
OS PRIMEIROS PASSOS PARA O PROFISSIONALISMO



O PRIMEIRO TÍTULO ESTADUAL DO COLORADO 1927

Após ser Campeão Cidadino, o título de Campeão Gaúcho de 1927 foi um passo importante não só para consolidar o Clube como um gigante do estado, mas para dar ainda mais respiro para que outras alterações - como as já mencionadas construções do estádio próprio e contratações de jogadores de outras ligas - fossem possíveis.

Em jogo na Chácara dos Eucaliptos, o Inter goleou o Nacional de São Leopoldo nas semifinais por 4x1, com gols de Ross, Veiga (2) e Nenê, e cravou presença na disputa da final do campeonato.



24/08/1927 - INTER 4 X S.C. NACIONAL (DE SÃO LEOPOLDO) I

Local da Partida: S.C. Internacional/Capital.

Árbitro: Lima.

Gols: Veiga 2, Ross 1, Nenê 1; Toco 1.

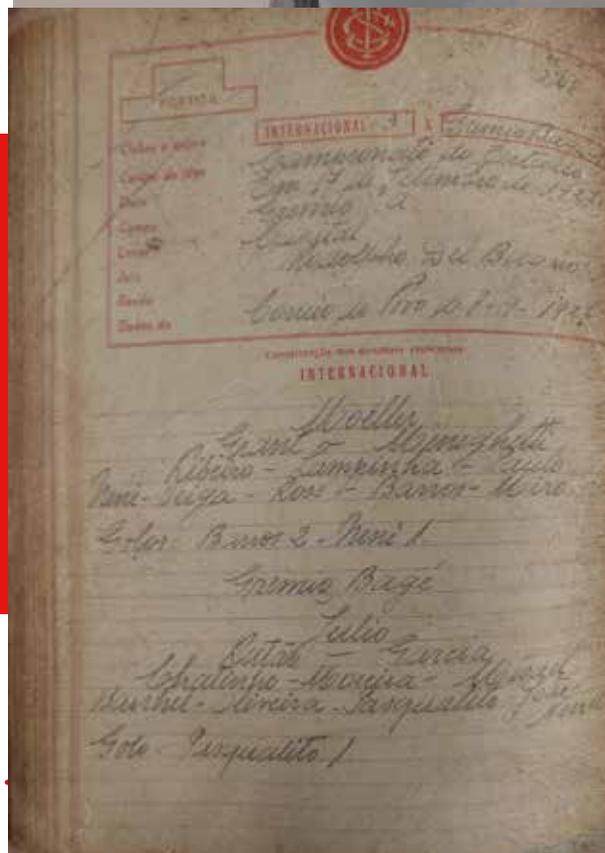
Internacional: Moeller, Grant, Gilberto, Ribeiro, Lampinha, Paulo, Nenê, Veiga, Ross, Barros e Darcy.

Nacional (de São Leopoldo): Bugio, Rubem, Waldomiro, Conceição, Mena, Puchulú, Moacyr, Ivo, Encrenca, Toco e Cabrito.

Fonte: Correio do Povo, 25/08/1927.

A GRANDE FINAL

Na final o Inter enfrentou o Grêmio Bagé, equipe do interior do estado gaúcho. O jogo começou tenso e somente aos 38 minutos do primeiro tempo o placar saiu do empate, com gol de Barros para o Colorado. No segundo tempo, de pênalti, o Bagé descontou com Pascoalito aos 54 minutos, mas o empate não foi suficiente para segurar o ataque Colorado e com gols de Nenê aos 66 minutos e mais um gol de Barros aos 79 minutos, o Inter conquistou a vitória por 3x1 na frente de aproximadamente 4 mil torcedores no estádio da Baixada, em Porto Alegre, pintando o Rio Grande do Sul de vermelho pela primeira vez. O feito ocorreu mais 44 vezes, tornando a cor escarlate predominante no estado mais ao sul do Brasil.



07/09/1927 - INTER 3 X GRÊMIO BAGÉ I

Local da Partida: Grêmio/Capital

Árbitro: Rodolpho Del Bagno

Gols: Barros 2, Nenê 1; Pasqualito 1.

Internacional: Moeller, Grant, Meneghetti, Ribeiro, Lampinha, Paulo, Nenê, Veiga, Ross, Barros e Miro.

Nacional (de São Leopoldo): Julio, Ratão, Garcia, Chatinho, Moreira, Misael, Barhel, (?), Oliveira, Pasqualito, João e Nenel.

Fonte: Correio do Povo, 8/09/1927

CAPÍTULO

05

OS PASSOS PARA SE TORNAR UM GIGANTE





O futebol em seu início era destinado apenas para aqueles que tinham condições para praticar esportes, muitos encontravam dificuldade para organizar times, seja pela falta de dinheiro ou tempo. Além disso, muitas equipes fechavam ou dificultavam o acesso de pessoas que gostariam de praticar o futebol.

A LIGA DA CANELA PRETA

Se em 1910 foi criada a Liga Porto-Alegrense de Futebol, ela não foi a única, com a efervescência do futebol, diversas camadas foram criando suas próprias ligas e equipes de acordo com

suas realidades, mesmo que muitas vezes houvesse restrições e segregações quando se falava em disputas entre instituições de diferentes classes sociais. Talvez, a mais famosa das ligas existentes em Porto Alegre, a Liga da Canela Preta, foi uma das precursoras em inserir pessoas que antes não tinham acesso ao futebol, dessa liga saiu Dirceu Alves, a primeira pessoa autodeclarada negra a ser jogador do Sport Club Internacional.

A PROFISSIONALIZAÇÃO DO ESPORTE

Dirceu Alves começou a atuar no primeiro quadro do Inter em 1928, além da sua presença, foram iniciados na época

os ensaios para o profissionalismo no futebol, se antes era de forma rara ver jogadores recebendo salários para jogar, no final da década de 1920 começou a surgir, com ainda mais força, essa prática ligada à profissionalização.

Nesse momento a Lei do Estágio (1917) começou a perder força, ela foi criada com o intuito de estabelecer regras para como e quais jogadores poderiam praticar o futebol, visto hoje como uma das responsáveis por tentar frear o profissionalismo.

Entretanto, com a inserção de jogadores de diferentes origens e movimentos fortes pela profissionalização, o cenário do futebol começou a mudar.

OS PASSOS PARA O FUTURO

Outro ponto que auxiliou o Inter a se tornar um time profissional foi quando o Inter inaugurou seu primeiro estádio próprio, o “Estádio dos Eucaliptos”, após diversas campanhas para mobilizar a torcida e pela força e influência do trabalho de Ildo Meneghetti, o clube conseguiu um terreno e recursos para a sua primeira casa própria.

Em 1931 iniciou uma nova era, o Inter se estabelecia como um dos maiores times brasileiros em estrutura e organização, assim como começava uma trajetória para grandes feitos.



ILDO MENEGETTI

Ildo Meneghetti nasceu no dia 20 de junho de 1895 no bairro da Cidade Baixa, em Porto Alegre. Ainda na juventude frequentava a sede da Rua Arlindo, local dos primeiros treinos do Inter. Lá ele tentou ingressar no segundo quadro da equipe Colorada em 1912 e desde então nunca mais se afastou do clube. Aos 16 anos ingressou na faculdade de engenharia, tendo destaque em trabalhos realizados na Serra Gaúcha, como a estrada férrea na cidade de Carlos Barbosa. Nos anos de 1920, ele retornou para Porto Alegre onde fundou a empresa especializada em obras públicas, a F. Dahne & Cia. Com o retorno para a capital Ildo pode auxiliar na vida do clube que aprendeu a torcer. Em 1929 ele foi eleito presidente do clube, em um período conturbado, no qual o Inter estava sem estádio e com sua ajuda e influência o Colorado conseguiu verba e um espaço para construir o seu primeiro estádio próprio. Os feitos para o Inter tornaram Ildo Meneghetti o único Patrono do clube, além da construção dos Eucaliptos ele foi um dos incentivadores do profissionalismo no futebol. Ildo Meneghetti teve importante vida política, foi prefeito de Porto Alegre em duas oportunidades (1948-1951 e 1951- 1954) além de duas vezes governador do Estado do Rio Grande do Sul (1955-1959 e 1963-1966).

Realização
Clube do Malte e Sport Club Internacional



Jornalistas

Ana Paula Komar
Vicente Troiano Neto

Pesquisa

Pablo de Oliveira

Fotos e conteúdo

Acervo Museu do Sport Club Internacional – Ruy Tedesco

Direção de Arte

Alexandre Norito
Isabela Augusto

Revisão

Aline Veronez
Ana Paula Komar
Pablo de Oliveira

Impressão

Vitória Gráfica & Editora
www.vitoriagrafica.com

**AGUARDE O PRÓXIMO FASCÍCULO
DESSA HISTÓRIA!**



Sport Club Internacional